

LETÍCIA FERREIRA

O desmonte das universidades públicas federais e o impacto nas cidades, foi tema debatido em uma audiência pública realizada, ontem, pela Câmara Municipal do Recife. Requerida pela vereadora Cida Pedrosa (PC do B), a audiência ficará disponível no canal da Câmara no Youtube, a TV Web CM Recife. A não valorização do saber científico e a percepção da sociedade sobre a importância do assunto integraram a discussão na audiência, assim como a maneira que o fechamento das instituições pode afetar o desenvolvimento do Estado na missão de promover o ensino e pesquisa.

Segundo a vereadora Cida Pedrosa, a universidade não pertence somente a quem frequenta o espaço universitário, como alunos, professores e funcionários, mas sim há uma interligação entre as universidades e a cidade, enriquecendo as comunidades em que elas estão inseridas. "A quebra de uma universidade é a quebra de um ciclo virtuoso de ciência, tamanho dessa quebra não pode anunciar o quanto vai trazer prejuízo para o desenvolvimento do país, do Estado e das cidades."

Atendimentos de saúde

Os atendimentos de saúde oferecidos pelo Hospital das Clínicas



Funcionamento da UFRPE, assim como da UFPE, está comprometido com cortes nas verbas

■ **Audiência pública, promovida pela vereadora Cida Pedrosa, na Câmara Municipal do Recife, debateu o contingenciamento nas universidades**

Crise na UFPE e UFRPE em debate

e o atendimento a animais da Região Metropolitana do Recife, assegurado pelo Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), estão entre as ações que serão prejudicadas. "Além das questões específicas, estamos falando em privar

a inclusão de parte da sociedade que foi excluída por muito tempo da oportunidade de ter uma profissão, se formar, construir conhecimentos técnicos e de cidadania, que vai impactar em todos os aspectos da cidade do Recife. Na questão da segurança, econo-

mia e educação", disse o reitor da UFRPE, Marcelo Carneiro Leão. Com o menor orçamento dos últimos dez anos, a UFRPE e a UFPE estão em estado de alerta com os cortes de verbas. Os cortes gerais de 20% no orçamento e o contingenciamento de verbas promovi-

dos pelo governo Bolsonaro, pode interromper o funcionamento das atividades ainda em 2021.

Visão sistêmica

De acordo com o reitor da UFPE, Alfredo Gomes, é de grande importância a preservação das universidades. "A juventude é responsável, junto com as instituições centrais da república, pelos processos de desenvolvimento econômico, político, cultural, social, ambiental e artístico. Essa visão sistêmica da universidade, enquanto esse patrimônio central precisa ser preservado e nossa luta é pela reafirmação desse processo", disse.